



## **ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A OCORRÊNCIA DA LEPTOSPIROSE EM HUMANOS NAS REGIÕES BRASILEIRAS: ANÁLISE DE DADOS DE 2016 A 2024**

BEATRIS MENDONÇA FELIX; JOÃO GABRIEL PICININ PEDROSO; JULIAN ANDRADE SANTOS

**Introdução:** Entre as doenças negligenciadas no Brasil, a leptospirose se destaca, especialmente durante períodos sazonais ou em situações de grandes catástrofes. Causada pela bactéria *Leptospira interrogans*, com distribuição cosmopolita, a enfermidade afeta predominantemente populações vulneráveis e se intensificam em contextos como, enchentes e chuvas intensas. A transmissão ocorre principalmente por contato direto com pele tanto íntegra quanto lesionada com a urina de animais hospedeiros, como cães no meio urbano (frequentemente erradicados) e ratos no meio rural. Embora o número de casos seja significativo, a leptospirose continua sendo uma doença amplamente negligenciada e pouco investigada, representando agravo de saúde pública no Brasil. **Objetivo:** Apresentando-se como um estudo retrospectivo de oito anos, o trabalho objetiva-se, demonstrar os principais casos positivos, registrado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no Brasil. **Materiais e Métodos:** O trabalho utiliza como base os dados disponíveis no DATASUS registrados entre 2016 até 2024. **Resultado:** Durante o período de janeiro de 2016 a novembro de 2024, foram registrados um total de 108.642.140 casos confirmados e notificados de leptospirose. Ao analisar a distribuição dos casos, o Sudeste se destaca em relação às demais, com 43.086.610 casos (39,6%); seguido pelo Nordeste com 28.785.862 casos (26,5%); a região Sul com 19.061.328 casos (17,5%); a região Norte com 9.135.429 casos (8,4%); e região Centro-Oeste com 8.572.911 casos (7,85%). A maior incidência de casos na região Sudeste pode ser atribuída a uma combinação de fatores entre eles destacam-se as condições climáticas, que são marcadas por fortes e chuvas e seu clima tropical, que favorecem a sobrevivência das bactérias com calor e umidade, além do mais, conta com grandes cidades, que possuem uma alta densidade populacional, onde são frequentemente carentes de infraestrutura adequada, acesso a saúde pública e saneamento, além de permitir uma maior circulação entre os transmissores. **Conclusão:** Este contexto sublinha a necessidade de investimentos em políticas públicas voltadas à melhoria do saneamento básico, e ações preventivas, como o controle de focos de animais transmissores.

Palavras-chave: **BACTÉRIA; CHUVA; SANEAMENTO**